

TERRA À TERRA

WALLA CAPELOBO

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO

28 de março a 13 de junho. Segundas, de 19h às 22h

GRUPO DE ESTUDOS, TERRA, ARTES NA TERRA, ARTES DA TERRA, CERÂMICA, LUTAS ANTICOLONIAIS, ABYA AYLA, QUILOMBO, ECOLOGIAS DISSIDENTES, PAISAGENS, GEOGRAFIAS IMAGINÁRIAS, ARTE CONTEMPORÂNEA, AGROECOLOGIA, COSMOVISÕES, DESCOLONIZAÇÃO DA NATUREZA, TRANSFEMINISMO, ARTESANATO

SOBRE

Terra a terra são encontros onde teceremos conhecimentos sobre a terra e suas multiplicidades imaginativas. Grupo de estudos teórico, prático e experimental com produções de sensibilidades a partir/com/em relação à terra. Espaço para criação, troca de saberes, experiências e aprendizados relacionados aos processos criativos que possuem a terra como materialidade ou tema. São bem vindos artistas pesquisadores que estão interessados em estudos de paisagem, ecologias desobedientes, artesanatos tradicionais, cerâmica, compostagem, agroecologia, geografias intuitivas, descolonização da natureza dentre outras perspectivas de fabulações presentes no diálogo e feitura das artes da terra. A proposta do programa experimental de estudos perpassa a partir de referenciais de saberes dos povos tradicionais de Abya Yala e cosmovisões, heranças civilizatórias afro-diaspóricas, conhecimentos quilombolas e cientistas/ecologistas dissidentes. O grupo de estudo também é voltado a experimentações práticas onde pesquisas individuais ou coletivas serão estimuladas no curso dos encontros. Mão na terra e vamos imaginar sobre a pele do planeta.

CONTEÚDO

Terra a terra apresenta como um programa experimental de estudos da terra e suas multiplicidades imaginativas e produções estéticas. A proposta de pesquisa em coletivo perpassa por estudarmos a partir dos conhecimentos já existentes nas/nes/nos participantes a fim de criarmos um espaço seguro para trocas de saberes e intuições colaborativas que tenham as artes da/na terra como fundamento para diálogo. O programa de troca de saberes é espaço para estudarmos sobre formas de estar e relacionarmos com a terra para além das lógicas estabelecidas no programa moderno de organização do mundo, nesse sentido, buscamos conhecer e aprender com os povos que partem de outros princípios civilizatórios. A partir de pensadores guardiões dos saberes elaborados em Abya Yala como Ailton Krenak, Celia Tupinambá, Juan Lopez Intzin e Silvia Cusicanqui. Contaremos com as contribuições dos pensamentos africanos presentes na diáspora como os mestres de saberes quilombolas Nego Bispo, Beatriz Nascimento, Makota Valdina e Malcom Ferdinand. O percurso do grupo experimental de estudos também perpassa por conhecermos correntes dissidentes da ecologia como Luiz Eduardo Luna, Donna Haraway e Fabio Scarano. O programa ocorre simultaneamente de maneira prática a partir de maturação de pesquisas individuais e/ou coletivas das/des/dos participantes onde a terra é base para fabulações e criações de sensibilidades.

DINÂMICA

Os encontros serão conduzidos em roda de conversa onde o conhecimento encarnado em cada participante é essencial para que as confluências aconteçam. Compartilharemos juntas impressões e reverberações a partir do encontro com os saberes sobre a terra dos autores originários de Abya Ayla, quilombolas e ecologistas dissidentes durante os doze encontros. O curso também é espaço para elaboração e desenvolvimento de pesquisas onde a terra é fundamento, os encontros são lugares onde trocaremos experiências a partir de nossas práticas a fim de desenvolvermos trabalhos, expressões, sensibilidades artísticas até o final do nosso ciclo de encontros.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2020.
- KRENAK, Ailton. A vida não é útil. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2020.
- CUSICANQUI, Silvia. Un mundo ch'ixi es posible: ensayos desde un presente en crisis. São Paulo: Elefante, 2018.
- DONNA, Haraway. O manifesto das espécies companheiras - cachorros, pessoas e alteridade significativa. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.
- SCARANO, Fabio. Regenerantes de Gaia. Rio de Janeiro: Dantes Editora, 2019.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Não há especificidades de materiais.

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

WALLA CAPELOBO

Walla Capelobo é mata escura e lama fértil. Afrotransfeminista e anticolonial. Pesquisadora e artista que cria na espiral do tempo que cruza sua vida. É conhecimento e continuidade herdada pela fina camada de sua pele. Na busca de ser semente crioula capaz de regenerar terras invadidas. Em parceria com instituições, destaca-se a formação em História da Arte (EBA/UFRJ) e mestranda no PPGCA (IACS/UFF). Contribui em dois grupos de pesquisa, Interfluxos (IACS/UFF) e GeruMaa: Filosofia e Estética Africana e Ameríndia (IFCS/UFRJ). Compõe como coordenadora pedagógica da plataforma Desculonización: acción y pensamiento (México-Brasil). Colabora também no CIPEI – Círculo Permanente de Estudios Independientes (México-Brasil), plataforma de investigação de contra-pedagogias e contra-visualidades.

Legenda da imagem: Walla Capelobo. Criaturinhas, 2021.

FOTOGRAFIA EXPANDIDA

DENISE CATHILINA

CURSO PRESENCIAL | CURTA DURAÇÃO

07 de abril a 23 de junho. Quintas, de 14h às 17h

FOTOGRAFIA, ARTE CONTEMPORÂNEA, EXPERIMENTAÇÃO

SOBRE

O curso prático e introdutório pretende discutir, a partir das ideias de Vilém Flusser, a fotografia para além das questões técnicas e estimular o desenvolvimento de uma linguagem pessoal. Nosso objetivo é propiciar a orientação e o aprofundamento do discurso e da prática relacionada às imagens. O curso tem como proposta de trabalho explorar as fronteiras da fotografia contemporânea e seus hibridismos.

CONTEÚDO

A fotografia como expressão poética de conceitos. Reflexão teórica sobre os exercícios apresentados; interferindo na máquina fotográfica. Experimentação crítica dos diversos dispositivos de produzir fotografias: analógicos, digitais, industriais e artesanais, como a pinhole digital e a câmera obscura; interferindo na imagem fotográfica. Técnicas fotográficas históricas. Fotografia e as impressões gráficas. Colagem e negativos construídos. Fotografia e a imagem em movimento. Edição digital. Foto-ebook. Montagem de exposições em ferramentas 3D. Foto-projeção; a fotografia híbrida. Foto-objeto. Foto-instalação. Fotografia e performance; orientação para a criação e desenvolvimento de um projeto ao final do curso.

DINÂMICA

Análise em sala de aula dos projetos desenvolvidos pelos alunos; apresentação e análise de obras de artistas brasileiros e internacionais que utilizem a fotografia como meio de expressão poética; aulas teóricas, objetivando o fortalecimento do pensamento crítico do aluno em relação a sua própria produção; Exercícios semanais práticos que proporcionem expansão dos recursos expressivos dos alunos.

PÚBLICO

Não exige conhecimentos prévios; indicado para pessoas interessadas em conhecer e/ou pesquisar o tema; indicado para pessoas interessadas em desenvolver processos artísticos e para pessoas com processos artísticos em andamento.

REFERÊNCIAS

WEBB, Jeremy. Creative Vision – Digital & Traditional Methods for Inspiring Innovative Photography. Switzerland, AVA Publishing. 2005.
FLUSSER, Vilém – Filosofia da Caixa Preta: ensaios para uma futura filosofia da fotografia. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 2002.
MACHADO, Arlindo – A Ilusão Especular. São Paulo: Brasiliense. 1984.
SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. Imagem Cognição e Mídia. São Paulo: Iluminuras, 2001.

SARAIVA, ALBERTO (org) -Denise Cathilina- Fotografia Expandida.Rio de Janeiro. EDUERJ.2020. Disponível para download gratuitamente em: <<https://eduerj.com/?product=denise-cathilina-fotografia-expandida>>.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Câmera fotográfica

SECRETARIA

Todos os cursos online e presenciais emitem certificados.

Anualmente será cobrada uma taxa administrativa válida para todos os cursos.

Cancelamentos de cursos devem ser informados até o último dia útil do mês anterior.

DENISE CATHILINA

Artista Visual, fotógrafa, professora de artes, eventualmente curadora, e ex-atriz. Vive e trabalha no Rio de Janeiro. Tem como interesse de pesquisa a fotografia híbrida, imagem técnica, e os cruzamentos entre a alta e a baixa tecnologia. Com participação em diversas exposições em instituições no Brasil e no exterior (Paço Imperial, Museu de Arte Moderna, Casa França Brasil, Centro de Artes Hélio Oiticica, Oi Futuro Rio de Janeiro, Museu de Arte Contemporânea de Rosário (Argentina) e Galeria Gedok (Munique). Em 1996 inicia trajetória como professora da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Como curadora, já produziu cerca de 30 exposições de jovens artistas e realizou a curadoria das duas últimas exposições da artista e arte-educadora Regina Alvarez.

Legenda da imagem: Denise Cathilina. Sem título (fotografia em cianótipo), 2006. | Denise Cathilina. Calçado (fotograma em cianótipo), 2001.